

17º CONCURSO FNLIJ OS MELHORES PROGRAMAS DE INCENTIVO À LEITURA JUNTO A CRIANÇAS E JOVENS DE TODO O BRASIL 2012

VENCEDOR

AGENTE DE LEITURA

Responsável Edimara Tremea Pontin
São José do Cedro – Santa Catarina

O projeto Agente de Leitura começou em fevereiro de 2010, por meio do Núcleo de Ação em Leitura, Escrita e Expressão da Escola de Ensino Fundamental Osní Medeiros Régis, situada no Distrito de Mariflor, em São José do Cedro, Santa Catarina, possibilitando maior interação entre os alunos com as atividades de leitura e escrita.

Por meio de um planejamento, adequações e ações de pesquisa, o projeto tornou-se permanente e com vigência indeterminada, tendo sido idealizado para acompanhar o calendário letivo da escola, que segue as orientações da S.M.E. de Santa Catarina.

Para a viabilização do projeto fez-se necessário tornar a biblioteca um ambiente mais atraente aos alunos, aumentando o acervo literário, realizando mensalmente uma exposição de títulos diferenciados, promovendo uma campanha de doação de livros, oferecendo ciclicamente obras aos alunos e seus familiares, entre outras atividades.

Os resultados concretos são medidos pelo aumento dos alunos nas atividades desenvolvidas na escola e pela quantidade de talentos e de aptidões que surgiram durante o processo de desenvolvimento do projeto.

MENÇÃO HONROSA

PROGRAMA BIBLIOTECA LIVRO EM RODA

Responsável: Maria Ester Vieira de Sousa
Conde – Paraíba

Emociona ver a continuidade de um projeto que começou em 1996, atendendo apenas 50 crianças, com um acervo de 80 livros e hoje visita semanalmente 21 escolas e 3 creches, atendendo mais de três mil crianças e adolescentes da zona rural de Conde, na Paraíba. São emprestados em torno de mil e seiscentos livros por semana.

Uma ideia simples- levar semanalmente até às escolas rurais um acervo diversificado e atualizado de livros de literatura. O resultado é um enorme interesse pelo empréstimo de livros e pela leitura literária.

O enfoque é a leitura de um livro por turma, todas as semanas. Antes da leitura da história, os livros emprestados são recolhidos e fazem-se novos empréstimos.

A ressaltar que a AELER elaborou um livro com orientações para que o projeto possa ser realizado em outras localidades.